

# **Direitos humanos e democracia: problemas, tendências e desafios**

Marc Jacquinet e João Relvão Caetano

Universidade Aberta

Conferência CEDH 2021. <https://cedh.pt/>

7 de outubro de 2021

**Coordenador/ 1:** Marc Jacquinet

**Filiação institucional:** Universidade Aberta

**Email:** [mjacquinet@uab.pt](mailto:mjacquinet@uab.pt)

**Coordenador/ 2:** João Relvão Caetano

**Filiação institucional:** Universidade Aberta

**Email:** [joao.caetano@uab.pt](mailto:joao.caetano@uab.pt)

Os direitos humanos funcionam tipicamente como um teste à democracia como regime político. É certo que há regimes autocráticos que reconhecem a categoria dos direitos humanos, como é o caso da China, mas de forma assaz imperfeita, porque não consideram os direitos, liberdades e garantias individuais.

Com o presente simpósio, pretendemos abrir espaço para a discussão dos direitos humanos como categoria juspolítica em democracia. Com efeito, se é verdade que os direitos humanos têm sido construídos sobretudo em contexto democrático, existem muitas tensões na sua idealização e interpretação/concretização. Por outras palavras, apesar de alguns avanços, nem todos defendem os mesmos catálogos de direitos humanos ou, pelo menos, não interpretam da mesma forma os direitos. Avolumam-se as tensões no seio dos sistemas democráticos, com o crescimento dos partidos ditos populistas ou extremistas que defendem formulações diferentes dos catálogos dos direitos humanos em nome de valores alegadamente humanistas ou liberais.

Paralelamente, assistiu-se, nos últimos anos, ao desenvolvimento de experiências que opõem os direitos individuais à necessidade de segurança. Nesta matéria, não se trata sequer de posições assumidas por partidos ou autores associados a posições extremistas, mas aos cidadãos comuns, como a pandemia provocada pela COVID-19 pôs em evidência. Os múltiplos confinamentos em todo o mundo foram feitos à custa de uma restrição severa das liberdades fundamentais. Independentemente dos debates que houve sobre a admissibilidade das sucessivas restrições de direitos, verificou-se que um número crescente de pessoas nas sociedades liberais está disponível para trocar parte dos seus direitos pelo aumento da segurança. Aliás, a restrição de direitos individuais em tempo de pandemia visando o aumento da segurança soma-se a várias situações anteriores. Pensemos, por exemplo, nas restrições de direitos provocadas por fenómenos como o terrorismo e de como foram sendo adotados sistemas de vigilância restritivos de direitos. A própria pandemia, pelas alterações que introduziu nos sistemas de ensino, suscitou

experiências inéditas de restrição de direitos como forma de garantir bens supostamente maiores como a necessidade de verificação da identidade dos estudantes que realizavam provas online.

Tendo em conta o que se disse, pretendemos convidar à apresentação de propostas sobre a temática dos direitos humanos e a democracia, destinados a avaliar não apenas a pertinência dos direitos humanos como formas de defesa e promoção de posições individuais mas também como gramática das democracias liberais. Poderão ser apresentadas propostas que incidam sobre a questão ao nível macro, meso ou micro.

**Palavras chave:**

direitos humanos

democracia

liberdades fundamentais

pandemia

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jGij1ogdHhY>

Citado em : {Jacquinet, Marc}, Droits de l'homme et entreprises dans les années 2020," {Management Critique}," in {<https://critiquema.hypotheses.org>}, 10/10/2021, <https://critiquema.hypotheses.org/1344>.

Citação ;

Jacquinet e Caetano 2021 – Jacquinet, Marc; João Carlos Caetano (2021) Direitos humanos e democracia: problemas, tendências e desafios, <https://www.youtube.com/watch?v=jGij1ogdHhY>

